

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Instruções para as questões de números 1 a 26.

Assinale, na folha de respostas, a alternativa que está de acordo com o texto apresentado.

Atenção: As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto abaixo.

Quando a aprendizagem, a educação e a socialização se verificam, desde a infância, numa mesma sociedade, a integração nela é denominada endoculturação: cada indivíduo adquire, pela transmissão por agentes sociais significativos (aqueles que têm autoridade – e esta autoridade é reconhecida pela pessoa sobre a qual a exercem, como pais, professores, vizinhos, amigos, representantes do poder público, político, econômico etc), as crenças, o comportamento, os modos de vida da sociedade a que pertence. É evidente que ninguém aprende toda a cultura, mas encontra-se condicionado a certos aspectos particulares da transmissão realizada pelos grupos de que faz parte.

1. Este texto

- (A) valoriza a aprendizagem ligada à educação.
- (B) enfatiza a importância dos representantes do poder público.
- (C) compara o indivíduo ao grupo social de que faz parte.
- ☒ (D) centraliza-se na definição de endoculturação.
- (E) encara a diversidade de modos de vida da sociedade.

2. De acordo com o texto,

- ☒ (A) a educação integral do indivíduo está condicionada a diversas influências.
- (B) os grupos sociais se firmam à sombra do comportamento dos indivíduos.
- (C) pais e professores são os responsáveis mais diretos pela formação do indivíduo.
- (D) a transmissão da cultura é dever de qualquer educador.
- (E) a aquisição da cultura depende do grau de socialização.

3. A primeira oração do texto expressa

- (A) finalidade.
- (B) condição.
- (C) consequência.
- (D) proporção.
- ☒ (E) tempo.

4. Só NÃO se encontra o mesmo processo de formação da palavra **comportamento** em:

- (A) integração.
- ☒ (B) endoculturação.
- (C) significativo.
- (D) infância.
- (E) transmissão.

5. A mesma regra de acentuação da palavra **infância** observa-se em:

- ☒ (A) indivíduo.
- (B) econômico.
- (C) tênis.
- (D) público.
- (E) flâmula.

6. A redação está clara e correta em:

- (A) Cada indivíduo recebe dos agentes sociais significativos da sociedade a qual pertence modos de vida.
- (B) É transmitido a cada indivíduo por agentes sociais significativos da sociedade a que pertence modos de vida.
- ☒ (C) Agentes sociais significativos transmitem a cada indivíduo modos de vida da sociedade a que ele pertence.
- (D) Da sociedade a qual pertence cada indivíduo recebe modos de vida dos agentes sociais significativos.
- (E) Significativos, os agentes sociais transmitem modos de vida da sociedade a que pertencem cada indivíduo.

7. As lacunas da frase "Os procuram" estão corretamente preenchidas em:

- (A) alunos-educandos - escola-modelos
- (B) aluno-educandos - escolas-modelos
- (C) alunos-educando - escolas-modelo
- ☒ (D) alunos-educandos - escolas-modelo
- (E) alunos-educando - escolas-modelos

Atenção: As questões de números 8 a 13 referem-se ao texto abaixo.

É próprio da natureza humana olhar o passado com melancolia, como se o bom e o interessante não tivessem presente, nem futuro. Nessa operação mental, até o ruim de outrora ganha uma aura mágica, como demonstram os relatos das décadas de 60 e 70. Em suas reminiscências, a passagem do saudosismo para a mitificação é instantânea.

8. I. Os relatos das décadas de 60 e 70 limitam-se a um registro dos fatos sociais mais notáveis.
- II. Existe um tipo de operação mental capaz de transfigurar os acontecimentos do passado.
- III. Entre o saudosismo e a mitificação não há distância.

A respeito dos enunciados acima, está correto o que se afirma SOMENTE em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- ☒ (E) II e III.

9. De acordo com o texto,

- (A) as noções de presente, passado e futuro fundem-se simultaneamente na mente humana.
- ☒ (B) é tendência própria da natureza humana a visão fantasiosa do passado.
- (C) os relatos das décadas de 60 e 70 revelam uma nota da melancolia reinante na época.
- (D) o saudosismo é sentimento característico daqueles que usufruíram de um passado agradável.
- (E) o bom e o interessante representam-se como alvo permanente da ambição humana.

10. A expressão aura mágica denota no texto um (A) passado feliz. (B) sentido excepcional. ☒ (C) halo de encantamento. (D) sentimento saudosista. (E) ar misterioso. 11. Na frase "não tivessem <u>presente</u>, nem <u>futuro</u>", as palavras sublinhadas estão corretamente substituídas pelo pronome que lhes é correspondente em: ☒ (A) não os tivessem. (B) não tivessem-los. (C) não o tivessem. (D) não tivessem-o. (E) não tivessem-no. 12. As lacunas da frase "..... de relatos às décadas de 60 e 70" preenchem-se corretamente em: (A) Tratam-se; possíveis; concernentes. (B) Trata-se; possível; concernente. ☒ (C) Trata-se; possíveis; concernentes. (D) Tratam-se; possível; concernente. (E) Trata-se; possíveis; concernente. 13. Os enunciados abaixo correspondem, quanto à regência, à expressão do texto "é próprio da natureza humana", EXCETO em: (A) É próprio à natureza humana. (B) É próprio em relação à natureza humana. (C) É próprio no que diz respeito à natureza humana. ☒ (D) É próprio pela natureza humana. (E) É próprio no que concerne à natureza humana.	14. A expressão "<i>apetite social</i>" significa, no texto, para alguns homens, (A) o usufruto de uma condição econômica bastante favorável, na posse de bens particulares e influência pessoal. ☒ (B) uma preocupação mais ampla, tendo em vista o bem da sociedade em geral, não apenas o daqueles mais ricos. (C) a discrepância entre a visão que um escritor tem da vida em sociedade e a realidade vivida por algumas camadas sociais. (D) uma possibilidade de exploração, pela camada mais alta da população, da mão-de-obra oferecida por algumas profissões bastante desvalorizadas. (E) a ambição de possuir sempre mais, além daquilo que já faz parte de seu patrimônio, que não é percebido como suficiente. 15. Depreende-se corretamente do texto que o cronista (A) defende sua própria opinião de que as pessoas mais ricas só vivem preocupadas com sua vida particular e com o bem-estar de sua família. (B) enfatiza a necessidade do dinheiro, que possibilita a um escritor dedicar-se plenamente ao seu trabalho, sem preocupar-se com sua sobrevivência. (C) reconhece as razões de pessoas que preferem viver sua vida discretamente, sem se deixar expor pela imprensa à opinião pública. (D) aceita a postura de várias figuras ilustres, inclusive Bernard Shaw, de que tornar-se rico deve ser o objetivo final daqueles cujo trabalho é reconhecido publicamente. ☒ (E) compartilha a opinião de Bernard Shaw, de que ricos são aqueles que buscam melhorar as condições de vida para todos os que compõem uma sociedade. 16. Conclui-se corretamente do texto que (A) a vida mundana se torna, habitualmente, o objetivo principal e a forma de que dispõem os homens ricos de exibir tudo aquilo de que desfrutam. (B) não há mérito social algum em pessoas que vivem apenas de seu trabalho, especialmente os considerados pouco dignos, dentro da sociedade. ☒ (C) caberia à camada mais rica da sociedade, a par dos órgãos governamentais, estabelecer condições para a igualdade social. (D) jornalistas devem ter sempre o cuidado necessário para não expor publicamente a situação econômica e social de algumas pessoas. (E) agiotas e escritores podem ter opiniões idênticas quanto ao real valor do dinheiro, único meio de as pessoas desfrutarem de uma vida digna na sociedade. 17. "<i>Homens ricos ou aristocratas com um desenvolvido senso de vida têm enormes apetites sociais...</i>" Essa afirmação estabelece, no texto, um paralelo positivo entre ☒ (A) percepção das dificuldades de algumas camadas sociais e justiça social. (B) prestação de serviços básicos e trabalho intelectual. (C) senso estético de determinados grupos sociais e seu poder econômico. (D) relacionamento afetivo e condições socioeconômicas de preservá-lo. (E) propriedades particulares e vida familiar organizada.
--	--

Atenção: As questões de números 14 a 26 baseiam-se no texto abaixo.

Um amigo meu estava ofendido porque um jornal o chamou de boa-vida. Vejam que país, que tempo, que situação! A vida deveria ser boa para toda gente; o que é insultuoso é que ela o seja apenas para alguns.

"Dinheiro é a coisa mais importante do mundo." Quem escreveu isso não foi nenhum de nossos estimados agiotas. Foi um homem que a vida inteira viveu de seu trabalho, e se chamava Bernard Shaw. Não era um cínico, mas um homem de vigorosa fé social, que passou a vida lutando, a seu modo, para tornar melhor a sociedade em que vivia – e em certa medida o conseguiu. Ele nos fala de alguns homens ricos:

"Homens ricos ou aristocratas com um desenvolvido senso de vida – homens como Ruskin, William Morris, Kropotkin – têm enormes apetites sociais... não se contentam com belas casas, querem belas cidades... não se contentam com esposas cheias de diamantes e filhas em flor; queixam-se porque a operária está mal vestida, a lavadeira cheira a gim, a costureira é anêmica, e porque todo homem que encontram não é um amigo e toda mulher não é um romance... sofrem com a arquitetura da casa do vizinho..."

Esse "apetite social" é raríssimo entre os nossos homens ricos; a não ser que "social" seja tomado no sentido de "mundano". E nossos homens de governo têm uma pasmosa desambição de governar.

(Rubem Braga)

18. É possível perceber uma conotação irônica na expressão (A) um homem de vigorosa fé social. ☒ (B) nenhum de nossos estimados agiotas. (C) a vida deveria ser boa para toda gente. (D) esposas cheias de diamantes. (E) a não ser que "social" seja tomado no sentido de "mundano".	22. "<u>Dinheiro é a coisa mais importante do mundo.</u>" Os termos grifados, tanto na frase acima quanto nas alternativas, exercem a mesma função sintática, EXCETO em: (A) A vida deveria ser <u>boa</u> para toda gente. (B) Esse apetite social é <u>raríssimo</u>. (C) Um amigo meu estava <u>ofendido</u>. ☒ (D) Homens ricos têm <u>enormes apetites sociais</u>. (E) Toda mulher não é <u>um romance</u>.
19. "<u>Vejam que país...</u>" "...a lavadeira <u>cheira</u> a gim." Nas palavras grifadas observa-se uma seqüência de ☒ (A) hiato, dígrafo e ditongo. (B) hiato, encontro consonantal e ditongo. (C) ditongo, dígrafo e hiato. (D) ditongo, dígrafo e ditongo. (E) ditongo, encontro consonantal e hiato.	23. Nas frases adaptadas do texto, a concordância está feita com desrespeito à norma culta em: (A) Meus amigos estavam ofendidos porque os jornais os chamaram de boas-vidas. ☒ (B) Alguns homens ricos conseguiram tornar melhor as condições de vida da sociedade em que viviam. (C) Foram eles homens que passaram a vida lutando por seus ideais. (D) Queixam-se porque as operárias estão mal vestidas, as lavadeiras cheiram a gim, as costureiras são anêmicas. (E) As condições de vida deveriam ser boas para todos; o que é insultuoso é que elas o sejam apenas para alguns.
20. Observe o que se afirma em relação ao emprego dos sinais de pontuação no terceiro parágrafo do texto. I. O segmento todo está entre aspas porque se trata de citação de outro autor. II. Os travessões podem ser corretamente substituídos por parênteses, sem prejuízo do sentido original. III. Os sinais de reticências indicam que o texto original está incompleto, não sendo possível transcrever o pensamento real de seu autor. Está correto o que se afirma em (A) I, somente. (B) III, somente. ☒ (C) I e II, somente. (D) I e III, somente. (E) I, II e III.	24. "... não se contentam com belas casas." O verbo que apresenta o mesmo tipo de regência encontrado na frase acima é: (A) A vida deveria ser boa para toda gente. (B) ... porque um jornal o chamou de boa-vida. (C) ...queixam-se porque a operária... ☒ (D) Ele nos fala de alguns homens ricos. (E) Esse "apetite social" é raríssimo entre os nossos homens ricos.
21. "...insultuoso é que ela o <u>seja</u> apenas para alguns." Nas frases adaptadas do texto, as formas verbais grifadas estão corretamente transpostas para o mesmo tempo e modo da forma grifada acima, EXCETO em: (A) Meu amigo não gosta de que o <u>chamem</u> de boa-vida. (B) Espera-se que ele <u>passe</u> a vida lutando por seus ideais. (C) A melhor sociedade deve ser aquela em que todos <u>tenham</u> vida boa. (D) Não me admira que eles <u>queiram</u> morar em belas cidades. ☒ (E) Deve ser sempre louvado alguém que <u>sofre</u> com os problemas alheios.	25. Uma sociedade é aquela em que os têm dos problemas que atingem todos aqueles que a compõem. As lacunas serão corretamente preenchidas com: (A) armonioza; privilegiados; consciência. (B) armoniosa; privilegiados; consciência. (C) harmonioza; privilegiados; consciência. (D) harmoniosa; privilegiados; consciência. ☒ (E) harmoniosa; privilegiados; consciência.

26. *Historicamente as cidades sempre foram geradoras de desenvolvimento. As cidades são centros industriais e comerciais, que concentram a prosperidade e o poder político. A adequação das cidades à nova realidade tornou-se uma necessidade urgente. As cidades têm cada vez mais gente e menos emprego.*

As frases acima estão reunidas num só período com clareza, correção e lógica em:

- ☒ As cidades são centros industriais e comerciais, que concentram a prosperidade e o poder político, tendo sido, historicamente e sempre, as geradoras de desenvolvimento; tornou-se, porém, uma necessidade urgente sua adequação à nova realidade, pois elas têm cada vez mais gente e menos emprego.
- (B) Historicamente as cidades sempre foram geradoras de desenvolvimento, conquanto elas são centros industriais e comerciais, que concentram a prosperidade e o poder político, cuja adequação das cidades à nova realidade tornou-se uma necessidade urgente, tendo elas cada vez mais gente e menos emprego.
- (C) As cidades têm cada vez mais gente e menos emprego, onde a adequação à nova realidade tornou-se uma necessidade urgente, já que historicamente as cidades sempre foram geradoras de desenvolvimento e são também elas centros industriais e comerciais, que concentram a prosperidade e o poder político.
- (D) A adequação das cidades à nova realidade tornou-se uma necessidade urgente depois que historicamente as cidades sempre foram geradoras de desenvolvimento mesmo sendo centros industriais e comerciais, que concentram a prosperidade e o poder político, tendo cada vez mais gente e menos emprego.
- (E) Como historicamente as cidades sempre foram geradoras de desenvolvimento, elas, as cidades, têm cada vez mais gente e menos emprego, sendo centros industriais e comerciais, que concentram a prosperidade e o poder político, onde sua adequação à nova realidade tornou-se uma necessidade urgente.

Instruções: As questões de números 27 a 34 são de Literatura Brasileira. Assinale, na folha de respostas, a alternativa correta de cada questão.

27. I. *Lirismo: estado afetivo sublime – vizinho da sublime loucura. Preocupação de métrica e de rima prejudica a naturalidade livre do lirismo objetivado.*
- II. *A gramática apareceu depois de organizadas as línguas. Acontece que meu inconsciente não sabe da existência de gramáticas, nem de línguas organizadas. E como Dom Lirismo é contrabandista...*

As considerações feitas nos dois fragmentos acima buscam definir o lirismo tal como o compreendeu

- (A) Castro Alves.
- ☒ Mário de Andrade.
- (C) Cruz e Souza.
- (D) João Cabral de Melo Neto.
- (E) Augusto de Campos.

28. *E eu fui vendo logo que os animais dele não prestavam. O matungo, p'ra se deitar, ajoelhava que nem vaca, e a modo e coisa que era cego de um olho. Mas eu entendi que ele não era cego nenhuns-nada: era uma pelinha que tinha crescido tapando a vista – que, até, depois, seu Raymundo boticário tirou p'ra mim... O pica-pau parecia que não ia durar mais muito tempo vivo... Tinha sinal de duas sangradas... Mau, mau!*

Há suficientes elementos no trecho acima para reconhecê-lo como pertencente a

- (A) um poema em prosa de Murilo Mendes.
- (B) um romance indianista de José de Alencar.
- ☒ uma narrativa de Guimarães Rosa.
- (D) um conto típico de Dalton Trevisan.
- (E) um ensaio de Euclides da Cunha.

29. No período colonial, verificaram-se os seguintes fenômenos de nossa vida literária:

- (A) constituição de um exigente público leitor e surgimento das primeiras editoras nacionais.
- (B) manifestação de sentimentos nacionalistas e consolidação do romance de temática urbana.
- (C) surgimento dos nossos primeiros grandes críticos literários e consolidação de um público de leitores.
- ☒ reflexos de princípios estéticos do barroco e do arcadismo europeus e manifestação de sentimentos nativistas.
- (E) surgimento dos primeiros manifestos românticos e exploração de temas indianistas.

30. Nossos primeiros escritores nacionalistas – Gonçalves Dias e José de Alencar entre eles – voltaram seus olhos sobre nossas raízes histórico-culturais, buscando nelas aspectos heróicos, dignos de alta expressão literária. É o que se pode verificar quando se lêem, dos dois autores citados, respectivamente, as obras

- (A) **Senhora e Lira dos vinte anos.**
- (B) **Quincas Borba e Os escravos.**
- (C) **Ressurreição e O navio negreiro.**
- (D) **O mulato e Canção do exílio.**
- ☒ **I-Juca Pirama e O guarani.**

31. Caso se queira encontrar dentro da literatura informações sobre a vida nos engenhos de cana-de-açúcar nordestinos, ou sobre a influência da economia cacaueira na vida das pessoas, ou sobre a atuação política dos velhos coronéis e dos cangaceiros, tais informações podem ser colhidas na fase de nossa literatura reconhecida como a

- (A) da geração de 45.
- ☒ do romance de 30.
- (C) do regionalismo naturalista.
- (D) do regionalismo romântico.
- (E) da literatura dos viajantes.

32. Considere os seguintes fragmentos:

- I. *José Dias amava os superlativos. Era um modo de dar feição monumental às idéias; não as havendo, servia a prolongar as frases.*
- II. *Quando lhe acontecia o que ficou contado, era costume de Aires sair cedo, a espairecer.*
- III. *O fundador da minha família foi um certo Damião Cubas, que floresceu na primeira metade do século XVIII.*

Elementos constantes desses fragmentos remetem a

- ☒ romances de Machado de Assis.
(B) contos de Machado de Assis.
(C) romances de José de Alencar.
(D) contos de Monteiro Lobato.
(E) romances de Monteiro Lobato.

33. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Na crônica moderna, o cotidiano pouco ou nenhum interesse tem; o que importa são as emoções profundas e intemporais do homem, anotadas em estilo elegante.
- II. No romance, mais do que no conto ou na novela, as personagens ganham amplo desenvolvimento, as tramas se cruzam e os espaços de ação se multiplicam.
- III. No conto, o reduzido espaço narrativo obriga o narrador a selecionar e a concentrar as ações essenciais de suas poucas personagens num tempo quase sempre bastante limitado.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, somente.
(B) I e II, somente.
(C) I e III, somente.
☒ II e III, somente.
(E) I, II e III.

34. *Um gatinho faz pipi.*

Com gestos de garçom de restaurant-Palace

Encobre cuidadosamente a mijadinha.

Sai vibrando com elegância a patinha direita.

– É a única criatura fina na pensãozinha burguesa.

Os versos acima, de Manuel Bandeira, revelam os seguintes elementos valorizados pelo Modernismo de 22:

- (A) humor crítico, descritivismo documental e múltiplas metáforas.
(B) linguagem documental, descritivismo realista e esquema rímico.
☒ linguagem coloquial, humor crítico e versos livres.
(D) linguagem coloquial, esquema rímico e regularidade rítmica.
(E) versos livres, solenidade lírica e tom melancólico.

REDAÇÃO

1. Leia os textos dados a seguir e analise as idéias neles contidas.

TEXTOS

- I. *É espantoso como um Compaq 486, de 50 MHz, com 16 Mb de Ram e um Winchester de 1.2 giga consegue ampliar a irracionalidade do usuário. A informática criou uma coisa realmente maravilhosa: erros cada vez maiores cometidos em espaços de tempo cada vez menores.*

(Millôr Fernandes)

- II. *O mundo todo, passado e presente, agora se desvenda aos nossos olhos como uma planta a crescer num filme extraordinariamente acelerado. (...) As pessoas que se agrupam em torno de um fogo ou de uma vela, para se aquecerem ou se iluminarem, são menos capazes de desenvolver pensamentos ou tarefas do que as pessoas que se beneficiam da luz elétrica.*

(Marshall McLuhan)

2. Apoiando-se neles, redija uma dissertação, na qual você deve argumentar de modo favorável ou contrário ao que se afirma no tema dado a seguir:

TEMA

A informática é um meio, é instrumento técnico, não é um fim em si mesmo.

3. A dissertação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30, considerando-se letra de tamanho regular.

INGLÊS

Atenção: As questões de números 35 a 40 referem-se ao texto que segue.

When Carmen Florencio was [TO NAME] director of the Monte Pascoal National Park, in 1997, she was thrilled. How wouldn't be? This was Brazil's Plymouth Rock, the first patch of land the Portuguese navigators sighted when they sailed into New World waters 500 years ago. The park was also one of the few surviving swaths of the Atlantic Forest, one of the most splendid – and endangered – rain forests on the planet. But late last year a band of 300 angry Pataxó Indians marched on Monte Pascoal. Wielding machetes and cudgels and painted for war, they seized park headquarters, a Toyota jeep and park archives, and threw up makeshift huts. Officially, Florêncio is still in charge, but don't tell that to the new management. Their defiant message is scrawled on a banner at the park gate: MONTE PASCOAL BELONGS TO THE PATAXO!

(Newsweek, March 27, 2000)

35. A forma correta do verbo **TO NAME** nesse contexto seria

- (A) name
- (B) names
- ☒ (C) named
- (D) namely
- (E) naming

36. Na frase, *How wouldn't be?*, a palavra How está INCORRETA. O termo correto é

- (A) What
- ☒ (B) Who
- (C) Where
- (D) Which
- (E) When

37. Concerning the underlined adverb ago in the above text, one could say that

- (A) ago is wrong; past would be the correct word.
- (B) both ago and past are correct.
- (C) both since and ever are possible.
- (D) ago is correct but since is also possible.
- ☒ (E) ago is the only possible form.

38. In the text, she was thrilled means that she was

- (A) disappointed.
- ☒ (B) very happy.
- (C) proud.
- (D) rather sad.
- (E) quite worried.

39. In the text, late last year refers to

- ☒ (A) the end of 1999.
- (B) the beginning of 1999.
- (C) the end of 1998.
- (D) the beginning of 1998.
- (E) mid-1999.

40. Segundo o texto, o parque nacional de Monte Pascoal

- (A) é um lugar extremamente perigoso.
- (B) já foi retomado dos pataxós.
- (C) foi onde os portugueses aportaram há 500 anos.
- (D) foi oficialmente anexado ao território dos pataxós.
- ☒ (E) é uma das poucas áreas que restam da Mata Atlântica.

Atenção: As questões de números 41 a 44 referem-se ao texto que segue.

Healing, Ancient vs. Modern

Your report on the globalization of medicine ("Bypass Surgery and Tai Chi," Issues 2000 Special Edition, Dec.1999-Feb. 2000) immediately [TO CATCH] my attention. My final year at Harvard Medical School is on hold while I am living in Asia as a U.S. Fulbright scholar studying traditional Chinese medicine. The ideas between this ancient form and modern-day medicine are abundant. How is it that for the same species and the same diseases the two approaches can disagree so profoundly? Skeptics accuse the traditional practices of being unfounded, imprecise and unscientific. Yet being removed from the impressive technology of contemporary medicine has shown me how technology can contribute to medicine's impersonality. Sensitivity, a great doctor-patient relationship and the human touch – I am learning – are the prescription for healing.

Marsha C. Cheung
Hong Kong
(Newsweek, March 6, 2000)

41. A forma correta do verbo **TO CATCH** nesse contexto seria

- (A) catch
- (B) catches
- ☒ (C) caught
- (D) to catching
- (E) catching

42. In the sentence *The ideas between this ancient...*, the word ideas is inadequate. A better option would be

- (A) beliefs
- (B) medication
- (C) similarities
- ☒ (D) differences
- (E) techniques

43. One can infer from the text that the author

- ☒ (A) has not yet finished Medical School.
- (B) has just graduated from Medical School.
- (C) is at Harvard taking her last year of Medical School.
- (D) is in Hong Kong taking her last year of Medical School.
- (E) has given up Medical School altogether.

44. De acordo com o texto, a autora acredita que

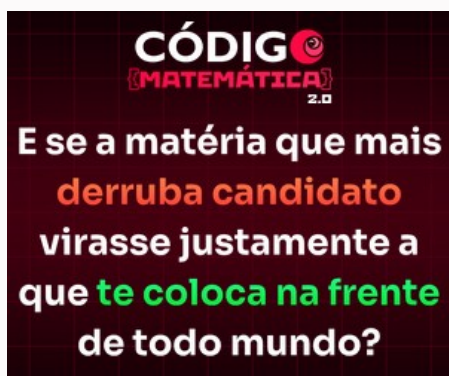
- (A) a medicina contemporânea dispõe de uma tecnologia à qual a medicina chinesa tradicional não pode fazer frente.
- ☒ (B) os recursos da medicina chinesa é que promovem a cura.
- (C) as práticas da medicina chinesa não têm fundamento científico.
- (D) as técnicas da medicina contemporânea são tão avançadas que dispensam um relacionamento íntimo entre paciente e médico.
- (E) a medicina contemporânea está se dando conta de que um bom relacionamento entre médico e paciente é essencial para promover a cura.

RASCUNHO PARA REDAÇÃO

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

